Oração das Mil Avé-Marias

Recitação de vinte terços em honra de Cristo Jesus e de Maria Santíssima, meditando com a Santíssima Virgem os mistérios da Redenção, tal como os Apóstolos o fizeram no Cenáculo. A oração das Mil Avé-Marias, equivalente a vinte terços, feita, quanto possível, ante o Santíssimo Exposto, na paróquia, junto a uma ermida ou no Santuário, é uma prática que se desenvolveu na Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt na Argentina, vindo, entretanto, a tornar-se prática popular; é fonte de copiosas graças, uma vez ser deste modo fomentado a cooperação de diversas organizações da paróquia.

Que visa tal prática? Ao ser o Rosário recitado ante o Santíssimo, meditam-se a vida de Cristo Jesus e a de Maria Santíssima, visando aprender a compreender e a viver, como eles, os mistérios gozosos, dolorosos, gloriosos e luminosos da nossa própria vida. Tal como os Apóstolos, no Cenáculo, meditaram, em companhia de Maria Santíssima, os mistérios da Redenção, a oração das Mil Avé-Marias é um rogo intensivo, dirigido ao Espírito Santo, para rogar novo Pentecostes, em prol da Nova Evangelização do mundo.

Relance histórico: "Para implorar algo a Nossa Senhora..."

A devoção à oração das Mil Avé-Marias é oriunda da Europa e de antiga tradição; quando se pretendia implorar alguma graça especial a Nossa Senhora, rezava-se-lhe Mil Avé-Marias por ocasião de alguma festa a Ela dedicada ou então na véspera da referida festa.

Em 7 de Novembro de 1983, no início da difusão da Campanha da Mãe Peregrina pelo mundo fora, foram recitadas pela primeira vez, em memória dessa antiga tradição, as Mil Avé-Marias — vinte terços - em um Santuário de Schoenstatt, ante o Santíssimo Exposto, na presença da Imagem da Mãe Peregrina de Schoenstatt, acompanhadas com meditação dos mistérios da vida de Cristo Jesus e de Maria Santíssima, visando o emprego de tais mistérios na nossa vida do dia-a-dia.

Desde então, a oração das "Mil Avé-Marias" propagou-se prestamente por toda a parte onde a Imagem da Mãe Peregrina era acolhida.

A oração das Mil Avé-Marias - uma resposta ao apelo para Nova Evangelização

O Papa João Paulo II exortou toda a Igreja a dedicar-se com novo zelo à Nova Evangelização, para criar viva corrente de missão e santidade.

Com a oração do terço e das "Mil Ave-Marias", a Campanha do Terço da Mãe Peregrina deseja a todos convidar a associarem-se à oração com Maria Santíssima, ante o Salvador Eucarístico.

Em todas as igrejas e capelas, em todas as cidades e aldeias, até aos confins do mundo, deve a oração do terço levar o Espírito Santo a derramar os Seus dons por sobre a Igreja para novo Pentecostes, em prol da Nova Evangelização.

A oração das "Mil Ave-Marias" ao serviço da Igreja

Em resposta ao apelo do Sumo Pontífice para Nova Evangelização, muitos missionários da Campanha da Mãe Peregrina, que a levam às famílias, têm o intuito de prestar um préstimo a seus párocos: levar a imagem da Mãe Peregrina de Schoenstatt à paróquia e aí, ante o Santíssimo Exposto, rezar a oração das "Mil Avé-Marias" pela Nova Evangelização, pelo país, por essa paróquia, pela diocese e pelo mundo inteiro. Com o devido consentimento do pároco, fixarão os missionários da Campanha da Mãe Peregrina o horário estabelecido, na porta da igreja - normalmente são sete horas de oração interrupta - onde os fiéis ou grupos, movimentos ou associações possam inscrever-se para tomar parte parcial ou integral na oração das Mil Avé-Marias.

MODELO DE UMA LISTA

1000 Avé-Marias
20 Terços
Primeira Hora
Segunda hora
Terceira hora
Quarta Hora
Quinta Hora
Sexta Hora
Sétima Hora

Rosário significa "Coroa de Rosas"

No enceramento da oração das Mil Avé-Marias, é costume coroar a imagem de Nossa Senhora, com um terço ou coroa de rosas, qual veneração e expressão do propósito de viver os mistérios do Rosário no cotio.